

1 **ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE**
2 **INSTRUMENTOS DE GESTÃO - CTINS DO COMITÊ DA BACIA LITORÂNEA**

3 Aos 11 dias de março de 2021, às 09h00, por videoconferência; iniciou-se a 32ª
4 Reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão - CTINS, do Comitê da
5 Bacia Litorânea, reunindo os membros **ARLINEU RIBAS**, coordenador da
6 CTINS, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
7 (ABES/PR); **c**, da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), **PAULO**
8 **HENRIQUE CARNEIRO MARQUES**, da Universidade Federal do Paraná
9 (UFPR/LITORAL), **MAURICIO D'AGOSTINI SILVA** da Central de Água, Esgoto
10 e Serviços Concedidos do Litoral do Paraná (CAGEPAR), **ELIANE BEE**
11 **BOLDRINI** da ADEMADAN, **ELIANE DE OLIVEIRA** da PARANAGUÁ
12 SANEAMENTO, e os convidados, **c**, **KAROLLYNE TERNOSKI** do Instituto Água
13 e Terra (IAT); **LUCAS DALSO**, da Companhia Paranaense de Energia
14 (COPEL), **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE** do Grupo de Atuação
15 Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo (GAEMA – MPPR),
16 **FERNANDO RODERJAN** da PARANAGUÁ SANEAMENTO, **VINÍCIUS**
17 **HIGASHI** da Prefeitura de Paranaguá. O coordenador da CTINS, **ARLINEU**
18 **RIBAS**, da ABES/PR, deu as boas-vindas a todos e abriu oficialmente a reunião
19 com a ordem do dia (**item 1**), sugeriu a dispensa da leitura da ata da reunião
20 anterior, e solicitou sua aprovação (**item 2**), todos aprovaram. Em seguida, o Sr.
21 **ARLINEU RIBAS**, da ABES/PR, sugeriu a continuidade a pauta do dia:

22 **1. Abertura;**

23 **2. Aprovação da ata da 31ª reunião ordinária da CTINS;**

24 **3. Reestruturação organizacional do Comitê;**

25 O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, deu início ao tema de composição de C.T e
26 G.T. (**item 3**), citou a intenção de constituir uma C.T.com intenção
27 compatibilização de planos setoriais regionais com o PBHL, abordando e
28 campos de atuação: Saneamento, Intervenções Ambientais e Estudos e
29 Pesquisas, e possivelmente criando 3 grupos de trabalho distintos para tratar do
30 assunto. Sugeriu que se buscasse o desenvolvimento sustentável e que o
31 trabalho fosse feito em consonância com o gerenciamento costeiro. Expressou
32 que a avaliação de viabilidade de projetos deveria avaliar aspectos sociais,
33 econômico-financeiros e ambientais sob uma visão de desenvolvimento
34 sustentável. Comentou que avaliou brevemente o PDS do estado e índices do
35 IBGE e IPARDES, e identificou baixos IDH e PIB municipais na Bacia
36 hidrográfica litorânea. O Sr. **FERNANDO RODERJAN (PARANAGUÁ**
37 **SANEAMENTO)**, pediu a palavra para expressar que as ações previstas no
38 PBHL serão desenvolvidas nos territórios dos municípios e que, portanto, eles
39 devem estar plenamente conscientes do Plano e suas ações. Quanto a
40 integração de planos setoriais regionais citou que o COLIT seria o órgão
41 responsável pela compatibilização dos planos. Citou ainda a importância da
42 divulgação das atividades de compatibilização no âmbito da Associação dos
43 Municípios do Litoral do Paraná – AMLIPA. Expressou que a disponibilidade
44 hídrica deve ser fator disciplinador do uso e ocupação do solo, e citou um
45 exemplo do programa *ParanaSan*, e questão de disponibilidade hídrica na região
46 metropolitana de Curitiba. Previa-se uma expansão na região sul da RMC do
47 setor industrial, porém também estava previsto para região a construção de
48 reservatórios a abastecimento público gerando um conflito. Citou que os Planos
49 Diretores Municipais preveem uma população de saturação para na expansão
50 Municipal, expressou não se recordava dos valores corretos, mas que daria uma
51 ordem de grandeza para exemplificar: Citou que a população de saturação na
52 expansão estava projetada para 16 milhões habitantes, que a população na
53 época era da ordem de 2,5 milhões de habitantes, mas que a disponibilidade
54 hídrica projetada era para o abastecimento público de 6,5 milhões de habitantes.
55 Citou o problema da disponibilidade hídrica no litoral, citou que deve ser avaliada
56 a disponibilidade hídrica subterrânea da região. Expressou sua preocupação
57 com o ZEE do litoral e eixo de desenvolvimento da BR-277. O Sr. **ARLINEU**

58 **RIBAS (ABES/PR)**, concordou com o colega e sugeriu sua participação como
59 coordenador da C.T de integração. O Sr. **FERNANDO RODERJAN**
60 **(PARANAGUÁ SANEAMENTO)**, declinou atuar como coordenador, mas
61 aceitou participar dos trabalhos. A Sr.^a **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE**
62 **(GAEMA - MPPR)**, sugeriu que C.T fosse chamada de Câmara técnica de
63 Integração, e questionou qual dos grupos de trabalho previstos seria responsável
64 pelo trabalho de integração. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, expressou que
65 a consolidação dos trabalhos de integração se daria no âmbito da C.T. A Sr.^a
66 **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE (GAEMA - MPPR)**, disse ser público e
67 notório os problemas do ZEE do litoral e sua intenção em beneficiar determinado
68 setor econômico, citou as incompatibilidades do ZDTO na região da BR-277 com
69 o plano diretor de Paranaguá, as incompatibilidades do ZRO e seus usos com a
70 Lei da Mata Atlântica. Por fim citou a flexibilização do decreto de proteção de
71 área de mananciais entre setembro e dezembro, a fim de permitir o impermissível
72 nas áreas de ZPL. A Sr.^a **ELIANE BEE BOLDRINI (ADEMADAN)**, expressou
73 concordar com o exposto pelos colegas e questionou o funcionamento na prática
74 dos G.T. Expressou que estava clara a necessidade de um G.T que trabalhe as
75 questões de Saneamento e que os trabalhos deveriam partir desse ponto. O Sr.
76 **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES (UFPR-PR)**, concordou com os
77 colegas e reforçou a necessidade de instalação de uma C.T. de integração dos
78 planos municipais. Sugeriu que novas C.T fossem advindas de G.T instalados.
79 O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, citou os requerimentos regimentais de
80 constituição de C.T e G.T. A Sr.^a **NEIVA CRISTINA RIBEIRO (SANEPAR)**,
81 expressou é a favor da criação da referida C.T, mas pediu que retomassem os
82 trabalhos e execução do plano de bacia que é função primordial do Comitê. O
83 Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, esclareceu que os trabalhos a serem
84 desenvolvidos no sentido de compatibilização de outros Planos municipais
85 devem ocorrer a luz dos Programas descritos no PBHL. Expressou a
86 preocupação de que o estado execute o plano de bacia e cumpra suas funções
87 legais perante o Comitê, citou em especial a questão da complementação do
88 Monitoramento prevista no PBHL e que é atribuição específica do Estado (IAT).
89 Questionou se algum membro estaria disposto a ocupar a coordenação da C.T
90 e para os G.T sugeriu a seguinte composição preliminar de instituições: G.T
91 “Saneamento” – SANEPAR e PARANAGUÁ SANEAMENTO, Agência Municipal
92 e COPEL; G.T “Intervenções Ambientais” – ADEMADAM, ICMBio, Municípios;
93 G.T “Estudos e Pesquisas” – UFPR/Litoral. O Sr. **PAULO HENRIQUE**
94 **CARNEIRO MARQUES (UFPR-PR)**, aceitou a participação no G.T “Estudos e
95 Pesquisas”, e sugeriu que se averiguasse as entidades com intenção de
96 participar ao invés de pré-definir as composições. A Sr.^a **PRISCILA DA MATA**
97 **CALVALCANTE (GAEMA - MPPR)**, sugeriu a participação do Sr. **VINÍCIUS**
98 **HIGASHI (MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ)** na composição da C.T. O Sr.
99 **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, sugeriu que o Sr. **VINÍCIUS HIGASHI**
100 **(MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ)**, atuasse como coordenador da C.T. Para
101 composição da cadeira na C.T “Integração”, foi sugerida a participação do
102 ICMBio. A Sr.^a **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE (GAEMA - MPPR)**,
103 sugeriu que fossem comunicadas ambos NGI-norte e NGI-sul do ICMBio e
104 solicitando indicação pela entidade. Para o Setor de Sociedade Civil foi sugerida
105 a participação da UFPR/Litoral e da ADEMADAN. Como usuários de R.H. o Sr.
106 Arlineu Ribas sugeriu a participação da SANEPAR e da Paranaguá Saneamento.
107 A Sr.^a **NEIVA CRISTINA RIBEIRO (SANEPAR)**, questionou que estariam sendo
108 replicadas os mesmos membros da CTINS. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**,
109 esclareceu que poderiam ser outros representantes das entidades a compor a
110 nova C.T “Integração”. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)** sugeriu a
111 participação do município de Antonina como representante do Poder Público. A
112 Sr.^a **ELIANE BEE BOLDRINI (ADEMADAN)**, concordou com a proposta de
113 composição, mas sugeriu que se faça um trabalho de nivelamento das
114 informações com os representantes. O Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO**

115 **MARQUES (UFPR-PR)**, concordou com a proposição da colega anterior, e
116 sugeriu um momento de apresentação da proposta e reconhecimento de
117 interessados antes de predefinir uma composição. O Sr. **ARLINEU RIBAS**
118 **(ABES/PR)**, sugeriu a participação da SAMAE Antonina e COPEL como
119 convidados da C.T e participação de pelo menos um componente da C.T
120 “Integração” nos G.T vinculados. Houve um momento de nivelção do
121 entendimento e propostas até o momento. O Sr. **VINÍCIUS HIGASHI**
122 **(PREFEITURA DE PARANAGUÁ)**, expressou que interesse em assumir a
123 coordenação da C.T.” Integração” e se colocou à disposição para início dos
124 trabalhos. Por fim requisitou um contato com Secretaria Executiva para se situar
125 sobre os trabalhos. O Sr. **ALEXANDRE BRUNELLI (IAT)**, da Sec. Executiva, se
126 colocou à disposição para tratar do assunto. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**,
127 sugeriu que passasse a trabalhar a composição do G.T “Comunicação”, e que a
128 intenção era a divulgação das atividades do comitê e boletins de informações
129 relevantes sobre área de abrangência do CBH-Litorânea e provocar o debate
130 local sobre assuntos relacionados à Recursos Hídricos entre os entes
131 relevantes. Comentou ainda que se precisaria de estudos específicos aos temas
132 relacionados á Ação Social. Por fim sugeriu a participação da Sr.^a **NEIVA**
133 **CRISTINA RIBEIRO (SANEPAR)**, para coordenação do referido G.T”
134 Comunicação”. A Sr.^a **ELIANE BEE BOLDRINI (ADEMADAN)**, expressou não
135 ter interesse por parte da ADEMADAN de participação no G.T. A Sr.^a **NEIVA**
136 **CRISTINA RIBEIRO (SANEPAR)**, sugeriu a participação da COPEL na
137 composição do G.T “Comunicação “. Houve um momento de identificação de
138 possíveis entidades a compor o referido G.T, onde foi apontada a EMATER e a
139 ACIAP. A Sr.^a **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE (GAEMA – MPPR)**,
140 sugeriu a participação da EMATER por conta de sua capilaridade e capacidade
141 de atingir populações de difícil acesso na região. O Sr. **LUCAS DALSO**
142 **(COPEL)**, expressou que seria necessária a participação de entidades que
143 fossem capazes de articular ações de divulgação digital, como postagens em
144 redes sociais, se o objetivo era engajamento regional da população e em
145 detrimento de ações tradicionais de divulgação. O Sr. **ARLINEU RIBAS**
146 **(ABES/PR)**, expressou que sua preocupação era efetuar a gestão da
147 comunicação e não a comunicação propriamente dita, aproveitando assim
148 expertise de entidade da região nessa gestão. O Sr. **ALEXANDRE BRUNELLI**
149 **(IAT)**, da Sec. Executiva, sugeriu o engajamento de entes de comunicação
150 ligados às universidades que tivessem expertise em comunicação Social e
151 interesse em contribuir com as atividades do CBH-Litorânea. O Sr. **PAULO**
152 **HENRIQUE CARNEIRO MARQUES (UFPR-PR)**, expressou que poderia
153 averiguar a possibilidade citada anteriormente, expressou ainda que uma
154 estratégia seria a produção de materiais que fossem aplicados em palestras
155 escolares sobre educação ambiental. A Sr.^a **NEIVA CRISTINA RIBEIRO**
156 **(SANEPAR)**, sugeriu comunicação nas rádios para atingir rapidamente
157 populações com menor acesso à informação digital. O Sr. **ARLINEU RIBAS**
158 **(ABES/PR)**, expressou que aguardava uma indicação da Sec. Executiva de
159 representante da área de turismo a participar do CBH-Litorânea, e ressaltou
160 questões ligadas ao turismo como a falta de atividades fora do período de
161 veraneio. O Sr. **ALEXANDRE BRUNELLI (IAT)**, da Sec. Executiva, informou que
162 buscava atualização sobre a questão do representante do Turismo. A Sr.^a **NEIVA**
163 **CRISTINA RIBEIRO (SANEPAR)**, questionou se houvera avanço na situação
164 da deliberação de outorgas no CERH- PR. O Sr. **ALEXANDRE BRUNELLI (IAT)**,
165 da Sec. Executiva, informou que até o momento não havia previsão de reunião
166 do CERH – PR, e que teriam outros assuntos programados aguardando
167 definição da data. O Sr. **MAURICIO D’AGOSTINI SILVA (CAGEPAR)**, informou
168 que havia sido sugerido no chat da reunião a indicação do CEDEA para compor
169 o G.T de comunicação, e que a CAGEPAR atuaria junto a Prefeitura de
170 Paranaguá na C.T de integração. O Sr. **LUCAS DALSO (COPEL)**, questionou
171 em que estrutura estaria alocada a questão do monitoramento. O Sr. **ARLINEU**

172 **RIBAS (ABES/PR)**, sugeriu manter na CTINS, e expressou a necessidade de
173 definir outros assuntos específicos que estariam sob sua supervisão. Fez um
174 comentário sobre as perspectivas futuras e sugeriu que chegasse a uma
175 composição para as estruturas para deliberação pelo comitê em sua próxima
176 reunião assim como a apreciação do novo regimento interno. O Sr. **ARLINEU**
177 **RIBAS (ABES/PR)**, sugeriu que a CTINS se reunisse novamente em
178 18/03/2021. Todos concordaram. Requisitou a presença da Sr.^a **PRISCILA DA**
179 **MATA CALVALCANTE (GAEMA - MPPR)** e do Sr. **ENÉAS MACHADO**
180 **(ABRHidro)**, na próxima reunião da CTINS. A Sr.^a **NEIVA CRISTINA RIBEIRO**
181 **(SANEPAR)**, questionou quando seria a próxima plenária do CBH. O Sr.
182 **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, informou que pretendia realizar uma reunião no
183 final de abril ou começo de maio de 2021, e informou sobre a possibilidade de
184 prorrogação dos mandatos dos Comitês do Paraná como abordado em reunião
185 do Fórum Paranaense de Comitês de Bacia. Sem mais para o momento a
186 reunião foi encerrada.

187

188

189 **Arlineu Ribas**

190 Coordenador da CTINS do CBH Litorânea